

# O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo; preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

*Ouçõ todos o mal, que á todos toca.*

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



## ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Sciencie-se que me expõem V. Ex.ª em seus Offícios de 13 e 21 de Março do corrente anno, e sinto vivamente que o espirito de rebelião, que tem devastado esta Provincia, tambem n'essa se vá propagando. Desejoso de atalhar os males que soffre o Piauhý, ao passo que com a pacificação d'esta seriamente me occupo, dei expressas ordens ao Coronel Sergio Commandante da 1.ª Columna em Caxias, para prestar ás forças do Piauhý todos os soccorros de que possa dispor, ordenei-lhe mesmo que occupasse Pastos Bons, e que n'essa Provincia entrasse, sendo possível, sem perigo da segurança de Caxias. Pois estou informado que ainda os rebeldes conservam para mais de trez mil homens em armas, os quaes obstinados espreitão o menor descuido para

de improviso investiu-nos, e d'isto derão o exemplo na noite de 19 de Março, atacando em numero de 500 a descuidada povoação de Mitiba, assassinando o Commandante do Ponto, o Capitão João Luiz de Castro da Gama, que assim pagou o seu desleixo, e o Alferes Manoel José dos Santos Amaral, e mais 5 Soldados; roubarão algumas casas, e uma pequena porção de cartuchos que no Quartel do mesmo Capitão encontrão

Reforcei a Columna de Caxias com trezentas praças de 1.ª Linha, a fim de poder occupar a Passagem Franca, e Pastos-Bons, e melhor soccorrer essa Provincia; e com 500, tambem de 1.ª Linha, a columna da Vargem Grande, com o fim de avançar, como fiz, até o Brejo; e com Batalhoens Provisorios, que tenho organizado, vou guarnecendo os pontos interiores.

O Tenente Coronel Manoel Antonio já do Brejo me Officiou, cumprindo agora a ordem que lhe havia eu dado desde que aqui cheguei, de occupar aquella Villa, e bom foi que viesse por se achar a sua gente em misero estado, e carecer de roupa, armamento, muniçoens, cirurgião, e Botica, que tudo aqui lhe mandarei dar, bem como algum reforço de praças para depois opperar n'essa Provincia ás ordens de V. Ex.ª, e de accordo com o Commandante das Forças do Piauhy.

Quanto aos prisioneiros de que me falla V. E.ª em seu Officio, pôde mandal-os para esta Provincia, que serão recebidos, e remetidos para o Rio Grande do Sul, aonde podem ser uteis, reparando ali com serviços os danos que n'esta Provincia tem causado: estas são as ordens do Governo Geral sobre este ponto.

Terminarei este Officio dizendo á V. Ex.ª que depois de ter inspecionado as duas columnas de Icatu, e Vargem-Grande, recolhi-me a Capital no dia 6 do corrente, a fim de abrir a Assembléa Provincial, por isso que estou sem Lei de Orçamento para o anno de 1840 a 41, e tão de pressa isto se effectue, voltarei para o centro, a fim de dirigir as operações, como a V. Ex.ª communiquei.

Deos Guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo do Maranhão em 18 de Abril de 1840.

Illm.ª e Exm.ª Sr. Barão da

Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhy.

Luiz Alencar de Lima.

Illm.ª e Exm.ª Sr. --- A 13 do corrente foram arrebedidos pelos Piquetes exploradores do Salobro 7 mulheres, 29 meninos, e 19 escravos, que se achavão escondidos nas mattas, onde duas Mães assassinarão dous filhos para fugirem. Pela ausencia da Força das Columnas, que se dirigem para o lado do Boqueirão em seguimento dos Rebeldes, tenho feito reforçar o Ponto de Curimatan, e S. Pedro, e estou outra vez destituido da necessaria Força que apenas chega para guardar o Acampamento, Peça de Artilharia, e doentes: cujo n.º tem de novo crescido consideravelmente em todos os Pontos.

Levo a presença de V. Ex.ª as peças juntas, que ambas são de data antecipada a em que se deveria verificar a chegada de Forças novas, com que conto para o lado da Parnahiba, e Frecheiras, como hei dito a V. Ex.ª em meus antecedentes Officios.

Nada mais occorre digno da consideração de V. Ex.ª aquem Deos Guarde como dezejamos. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 16 de Maio de 1840.

Illm.ª e Exm.ª Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Prov.ª

José Feliciano de Moraes Cid.  
Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

2.<sup>a</sup> Via. -- Ilm.<sup>o</sup> Sr. -- Ontem depois de meio dia aqui chegou o Escravo do Alferes Antonio dos Santos conduzindo o seu Officio de 26 do passado, e pelas 7 horas da noite o outro portador vindo pela estrada que ora occupa o Major Moreira, com a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> via do mesmo Officio. Certo do que V. S. me com. nonica offerece-me dizer, que segundo o estado em que ora se achão as estradas desta, para essa, quer pelo lado de cima, quer pelo debaixo, não acho prudente que o Capitão Roberto as demande com a gente dezarmada, e eu para poder proteger a passagem della para aqui seria mister mandar huma bõa força, e na presente quadra não me he isto possivel fazer, por estar com a gente disposta a partir a qualquer dia e hora sobre Frexeiras, logo apenas fixe as minhas combinaçoens com o Chefe das Forças Cearenses. Cumpre poremar a toda essa gente dezarmada, e o meio que para isso me lembra, e que sem perigo se pode fazer, he V. S. mandar toda ella pelo lado que se acha o Major Moreira, e vir a Amarração, e armadas que seião voltar immediatamente pela mesma estrada, e haverá nisto a dupla vantagem de na volta conduzirem 10, ou 12 mil cartuxos em 5, ou 6 cargas, e de V. S. se servir dessa força incorporada a mais alguma sua para na occasião do ataque combinado occupar, e vir sobre a estrada que dessa Villa para ali vai, o que ainda me parece poder ha-

ver tempo, huma vez que não haja demora, e para maior brevidade deve V. S. mandar toda a gente montada nas mesmas cavalgaduras que vierão para a condução, que tendo vindo a este fim supponho trar o as respectivas cangalhas, que poderão servir d'ellas.

Este he o meio de que me lembra, certo, que antes da batida das Frexeiras, não concordo que daqui saia os Artigos Bellicos, por correrem algum risco. Deos Guarde a V. S. por muitos annos. Parnahibã 2 de Maio de 1840. -- Ilm.<sup>o</sup> Sr. Tenente Coronel Roberto Vieira Passos, Commandante Militar de Peracuruca. -- José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito do Municipio da Parnahiba.

*Ilm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr.* - Continuação as exploraçoens ao Norte do Egito, observando-se acharem se aterrados os malvados. Em 15 do corrente depois de algum fogo, que nos diversos encontros dirigio o Capitão Pedro da Costa contra os Rebeldes, se contavão mais deus mortos, e muitos feridos pelos vestigios de sangue: fez o mesmo Capitão junção ao Commandante da 1.<sup>a</sup> Brigada em Santo-Iago, onde se reunio igualmente a Força Exploradoura do Tenente Conrado, que desde q se havia separado, e percorrido outros Caminhos: 7 mulheres, e 23 Crianças forão encontradas, e mandadas para o Ponto da Boa-Vista, assim como dous prisioneiros feitos na mesma occasião, e huma escrava

com hum filho pertencente a huma Viuva moradora das Matas, onde os malvados a havião assassinado, arrebatando-lhe 3 filhas, que Cazárão com os filhos dos Caboclos Campos, e Mamaluco: mais 5 Bentivis, 16 mulheres, e huma grande porção de Creanças forão aprizionadas no momento em que o dito Commandante me officiou. Entre os Pontos de Salabro, Prata, e Corimatã já não se encontra um só Rebelde; nem há noticia de qualquer reunião, porque os Rebeldes se achão inteiramente desnortados, e possuidos do maior terror a ponto de não saberem de suas mulheres, e seus filhos, e nem estas o lugar onde elles se achão: tudo he confusão.

Tenho chegados ao Puy 20 mil Cartuxos, 50 Granadeiras, 50 Clavinoets, mil pedrneiras, e 4 Barris de Polvora; tudo ministrado pelo Coronel Sergio em saptisficação aos mens pedidos, e as ordens do Exm.<sup>o</sup> Sr. Presidente do Maranhão.

Com bem poucos dias de rigoroso trabalho se acha a Tropa em deploravel estado de vestuario, o que requer promptas providencias, e merece a compheição de V. Ex.<sup>o</sup>; a quem. Deos Guarde por muitos annos. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 17 de Maio de 1840.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.

*Jose Feliciano de Moraes Cid*

Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. -- Nada tem occorrido desde as ultimas noticias que tenho levado a presença de V. Ex.<sup>o</sup> tendentes as exploraçoens em acc.<sup>o</sup> dentro das Matas, cujas ultimas pertes recebidas forão datadas de 15: mais tenho de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>o</sup> que té aquella data contamos do inimigo 12 mortos, 14 prisioneiros; e apresentados 15 Bentivis, 34 Mulheres, 74 creanças, e 42 negros escravos, total 188.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>o</sup> como he mister. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 19 de Maio de 1840.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.

*Jose Feliciano de Moraes Cid.*  
Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

### TELEGRAMA.

No dia 21 do corrente atravessáram o Parnahiba no Ponto de Santo Antonio os prisioneiros que marcháram para Caxias. O Sr. Capitão Cezario com 20 praças tiradas do dito ponto, e 42 das que partiram desta Capital, seguia até aquella Cidade, voltando o Sr. Capitão Jeronimo com as praças excedentes. Até ali haviam morrido um soldado, e um prisioneiro, o 1.<sup>o</sup> de estupor, e o 2.<sup>o</sup> de febres.